

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 63ª
(SEXAGÉSIMA TERCEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 11 DE AGOSTO DE 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Ricardo Vale a secretariar os trabalhos da Mesa.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 60ª sessão ordinária, em 4 de agosto de 2015;
- Ata da 61ª sessão ordinária, em 5 de agosto de 2015;

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

- Ata da 62ª sessão ordinária, transformada em comissão geral para debater o tema: A atuação dos órgãos de controle de defesa da cidadania para melhoria da saúde pública do Distrito Federal, em 6 de agosto de 2015.

Esta Presidência retifica a leitura da ata da 17ª sessão extraordinária: onde foi lido ata sucinta da 49ª sessão ordinária, considere-se lido ata da 59ª sessão ordinária, dada por lida e aprovada na referida sessão.

Antes de começarmos os Comunicados de Líderes, quero dizer que são muito bem-vindos a esta Casa do povo todos os moradores de todos os condomínios, especialmente os de Vicente Pires que estão conosco nesta tarde. Sejam bem-vindos.

Também aproveito o momento para ler um convite:

“A Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Celina Leão, tem a honra de convidar para a sessão solene em comemoração ao Dia do Advogado, proposta pelos Deputados Bispo Renato Andrade e Raimundo Ribeiro, a realizar-se no dia 12 de agosto de 2015 – amanhã –, às 10h, no plenário da CLDF.”

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiramente eu gostaria de cumprimentar os moradores de Vicente Pires e dizer que é uma honra recebê-los nesta Casa.

Na verdade, eu acabei de receber um vídeo mostrando a forma truculenta como alguns policiais e pessoal da Agefis trataram um cadeirante em Vicente Pires. Estou entrando, Sr. Presidente, com um requerimento solicitando o nome de todos os policiais que, de forma truculenta, maltrataram, humilharam e espancaram esse rapaz cadeirante. Vou também fazer uma nota de repúdio porque não podemos admitir que em um país democrático um jovem seja massacrado e humilhado como aconteceu em Vicente Pires. Então, estou entrando com esse requerimento e quero mandá-lo ao Governador, ao Secretário de Estado da Ordem Pública e Social do Distrito Federal e à Agefis, porque não podemos admitir essa situação tão drástica.

Então, eu quero deixar registrado isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Julio Cesar.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Eu gostaria de pedir que vocês permanecessem em silêncio à medida que os Deputados forem falando, por gentileza. Senão, depois, vocês não vão entender o que eles vão falar.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco da Maioria. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoal da galeria, demais convidados deste plenário, sejam bem-vindos.

Eu gostaria, inicialmente, de manifestar o meu repúdio à maneira agressiva com que foram feitas as derrubadas em Vicente Pires, não só por uma questão de atuação parlamentar, mas, principalmente, por uma questão de humanidade e uma questão de relacionamento com várias pessoas, muitas delas que, através do seu trabalho, da sua luta diária, da sua honestidade, conseguiram construir suas residências em Vicente Pires, que eu acompanho desde a sua fundação.

Sou conhecido como um deputado mais técnico do que político. Existem algumas soluções definitivas para que se sanem de vez esses problemas que nós enfrentamos no dia a dia, que vocês estão enfrentando com as derrubadas da Agefis.

O primeiro aspecto é o reconhecimento ou um projeto, que tem que ser de iniciativa do Executivo – não pode ser de Deputado, porque há iniciativa de Deputado e há iniciativa do governo –, e encaminhamento a esta Câmara, para considerar regular todas as construções que estão feitas em Vicente Pires. Essa é uma decisão de regularização para que vocês jamais tenham que deixar seus lares, seus trabalhos para virem aqui a esta galeria fazer um apelo para se pararem as derrubadas.

O segundo aspecto, que é um aspecto político, e é o único a que esta Casa pode fazer um enfrentamento e obter uma resposta imediata do governo, é condicionar a votação das matérias submetidas a este plenário a um posicionamento do governo no sentido de que nenhuma casa mais será derrubada em Vicente Pires.

Existem outros aspectos...

(Manifestações na galeria.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Quando eu estou fazendo referência a Vicente Pires, por ter um tempo limitado nesta tribuna, quero que vocês entendam que nós estamos estendendo a todos vocês de outros condomínios. Eu apenas estou

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

discorrendo tecnicamente quais seriam as soluções, em vez de vir aqui discursar, inflamar, dizer que precisa parar, estou dando os caminhos das soluções.

O que o governo precisa – e isso é uma burrice, um erro em que todos os governos vêm permanecendo – é estabelecer política de regularização fundiária em Brasília, igual existe política de saúde, igual existe política de transporte. Precisa o governo concentrar esforço, Deputado Dr. Michel, Deputado Rodrigo Delmasso, no sentido de criar uma política centralizada, com pessoas especializadas, especificamente para poder fazer a regularização de todas essas áreas em Brasília. Digo que os governos têm sido, até certo ponto, todos eles burros, porque nós sabemos, Deputado Dr. Michel, que centenas e centenas de casas e terrenos são vendidos – e são estimadas 650 mil residências em Brasília que não têm escritura pública – através de contratos de gaveta ou cessão de direitos, pelos quais o governo não arrecada o imposto chamado ITBI – Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis. Então, quem teria que estar correndo atrás de regularizar essas áreas para poder arrecadar mais é o governo e não vocês correndo atrás dele.

Foi marcada uma audiência pública e hoje todos os pré-requisitos para se fazer uma legislação é, até mesmo para reconhecimento do Ministério Público, por meio de audiência pública, por iniciativa desta Câmara Legislativa.

Depois de amanhã teremos aqui uma audiência pública para discutir exclusivamente sobre esse assunto para que nasça de vocês – porque há muitas pessoas competentes nesta galeria, as quais tive a oportunidade de cumprimentá-las lá na Presidência, durante reunião de Líderes, muitos advogados que eu conheço e que são extremamente preparados e competentes –, que nasça dessa audiência, depois de amanhã, quinta-feira, sugestões concretas, escritas, para que vocês não tenham mais pesadelos, e nem sonhem à noite que no dia seguinte que suas casas poderão ser derrubadas.

Vocês são pessoas inteligentes e entendem que no serviço público só funciona o que estiver escrito, assinado e aprovado, se não é discurso, são palavras leves ao vento que são ditas hoje, e que uma semana depois não têm mais validade nenhuma. Por isso vocês têm de exigir de nós Deputados, sejam federais, distritais, senadores, e do próprio governo, uma posição para extirpar, acabar de vez com essa agonia que faz parte do dia a dia. Essa insegurança que aterroriza não somente os pais de família, como também os filhos de vocês.

É necessário, Deputado Bispo Renato Andrade e demais Deputados aqui presentes, Deputado Dr. Michel, Deputada Luzia de Paula, Deputado Prof. Reginaldo Veras, nosso Líder de Governo, Deputado Julio Cesar, que se escrevam soluções, que se lute. Primeiro elas precisam ser colocadas no papel. Depois, que elas saiam do papel e se transformem em lei, porque senão vocês virão hoje, vocês virão quinta-feira, e daqui a terminado tempo, pode ser com essa Bruna ou qualquer outra, vocês

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data		Horário Início		Sessão/Reunião		Página
11 08 2015		17h04min		63ª SESSÃO ORDINÁRIA		5

virão novamente cobrar da Câmara Legislativa porque continuam derrubando a casa de vocês.

Então, eu queria fazer esse pronunciamento. Eu ia falar sobre economia, sobre orçamento do Distrito Federal, porque é a minha área, mas resolvi fazer esse discurso, utilizar esse tempo da Liderança exatamente para fazer esse posicionamento perante todos vocês que estão aqui, no sentido de cobrar que nessa semana, impreterivelmente, saia escrito desta Casa, que é a Casa do povo, porque foram vocês que nos elegeram, uma solução para acabar de vez com essa agonia que vocês estão passando.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Agradeço o Deputado Agaciel Maia. Passo a Presidência ao Deputado Julio Cesar, pois farei uso da palavra pela Liderança da Minoria.

(Assume a Presidência o Deputado Julio Cesar.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Como Líder da Minoria. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, meus amigos de Vicente Pires, boa tarde a todos vocês.

Ocupo esta tribuna para tratar de um assunto da maior importância e de grande gravidade. A injusta derrubada de casas da Rua 8 da Chácara 200 de Vicente Pires, promovida pelo Poder Executivo do Distrito Federal por meio e atuação conjunta da Agefis, da SEOPS – Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social, do Departamento de Trânsito, da Polícia Militar e também do Corpo de Bombeiros.

Sras. e Srs., chamo a atenção para a qualificação que dou à referida derrubada: ela foi injusta! E por que foi injusta? Ora, porque no Direito, e falo com segurança, pois sou advogado, os fins não justificam os meios. Ou seja, ainda que nos deparemos com uma situação irregular – não estou dizendo que é o caso, que fique bem claro –, devemos observar os meios juridicamente cabíveis para o saneamento, para a solução do problema apresentado.

É aí que se deslegitima e se invalida a operação de derrubada promovida pelo poder distrital. Ainda que, como alega o Executivo, os fins justificassem tal derrubada, haja vista a área ser suposta e alegadamente destinada à instalação de equipamentos públicos como escolas, hospitais e bibliotecas, os meios empregados pelo Poder Executivo por meio da Agefis, Seops, Detran, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros foram desproporcionais. Trataram os moradores da Rua 8 da Chácara 200 de Vicente Pires como meros objetos.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Destruíram casas como se estivessem cortando grama – o que, aliás, não tem sido feito no Distrito Federal porque o mato cresce a cada dia. Removeram obstáculos colocados pelos moradores – colocados, frise-se, para a defesa do seu bem maior, que é a sua moradia – como se remove lixo e entulho, o que também não tem sido feito a contento pelo nosso governo.

Não sou defensor, de forma alguma, da ocupação irregular, seja de área particular ou de área pública – e chamo a atenção aqui novamente: não sei se a ocupação dos moradores da Rua 8 da Chácara 200 de Vicente Pires é irregular.

Porém, também não compactuo com o tratamento que foi dado aos referidos moradores. Se a ocupação é irregular, por que o Poder Público deixou que as casas fossem lá edificadas? Por que permitiu a venda de terrenos no local? Afinal, senhores e senhoras, a presunção legal é de que os moradores lá situados adquiriram os terrenos de boa-fé. Adquiriram acreditando que o Poder Executivo, que deve proteger o cidadão, jamais permitiria a venda de terrenos localizados em área pública, como agora alega. E, além de permitir a venda desses terrenos, o Poder Executivo teria sido omissos também no dever de fiscalizar a edificação dos imóveis na localidade. Portanto, o Poder Executivo teria se omitido, ao menos, em duas ocasiões: primeiro quando permitiu a venda dos terrenos e, segundo, quando não fez absolutamente nada quando as casas estavam sendo construídas para dizer: “Aqui não pode construir”.

Existe um brocardo jurídico bem conhecido, senhores e senhoras, que diz o seguinte: “o direito não socorre a quem adormece.” Ou ainda outro, que proclama que “a ninguém é permitido se valer da própria torpeza.”

Não pode agora, meus caros amigos e amigas, o Poder Executivo agir da forma como agiu. Se quiser edificar equipamentos públicos, que o faça em outro local. Não onde os moradores da Rua 8 da Chácara 200 de Vicente Pires construíram suas casas. E eu não digo apenas construíram suas casas, construíram o sonho, a história de uma vida.

É preciso deixar bem claro que não se trata apenas de construções feitas de tijolo e cimento. Além do elemento material, existe o conteúdo moral. A casa é a dignidade do ser humano. É o sonho concretizado. São anos de trabalho árduo virando o lar das pessoas que depois vira simplesmente pó, vira simplesmente entulho.

A própria Constituição Federal, no art. 6º, elenca a moradia como direito social. Ou seja: o Poder Público, que deve garantir habitação à população, está agindo, por meio de um de seus braços, o Poder Executivo, contra esse mesmo direito. Vejam que paradoxo, que falta de lógica. Insisto na referência ao Poder Executivo, senhores, pois este Poder Legislativo, nós Deputados, jamais aceitaríamos ou iríamos aceitar tamanha incompetência estatal.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11 08 2015		17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA		7

Até agora, se bem observarmos, o governo, além de aumentar impostos e praticar atos sem a devida observância do ordenamento jurídico, como a derrubada do sonho – e não apenas casa – dos moradores da Rua 8 da Chácara 200 de Vicente Pires, não fez absolutamente nada, a não ser destruir sonhos. Não fez absolutamente nada em prol da população. É um governo que trai a cada dia seus eleitores, aquelas pessoas que acreditaram que votando neste governo estavam votando em alguém que traria dias melhores para o Distrito Federal.

Por fim, pergunto a todos: por que o Poder Executivo não trata os moradores da Rua 8 da Chácara 200 de Vicente Pires da mesma forma que trata os moradores que ocupam irregularmente as margens do Lago Paranoá? Por que não derruba as edificações construídas de modo irregular ao longo dos Lagos Sul e Norte com o mesmo empenho e violência empregados na derrubada dos imóveis situados na Rua 8 da Chácara 200 de Vicente Pires, senhores?

Está havendo claramente uma grave violação do princípio constitucional da igualdade. Já nos ensinava o nosso eminente saudoso Ruy Barbosa de Oliveira, um dos maiores advogados que já passou por este País, em trecho de seu famoso discurso Oração aos Moços, que dizia:

“A regra da igualdade não consiste senão em aquinhoar desigualmente aos desiguais, na medida em que se desigualam. Nesta desigualdade social, proporcionada à desigualdade natural, é que se acha a verdadeira lei da igualdade. O mais são desvarios da inveja, do orgulho ou da loucura... Tratar com desigualdade a iguais, ou a desiguais com igualdade, seria desigualdade flagrante e não igualdade real.”

As derrubadas promovidas pelo Poder Público representam, a toda evidência, tratar com desigualdade os iguais, como repudiava veementemente Ruy Barbosa. Vale dizer: enquanto ocupações irregulares na beira do Lago Paranoá não são alvo da atuação do Poder Executivo, os imóveis situados na Rua 8 da Chácara 200 de Vicente Pires o são. Situações iguais, portanto, recebendo tratamento desigual. Ou, como se diz no jargão popular, dois pesos e duas medidas.

Eu gostaria de finalizar este discurso – peço desculpas por ter excedido um pouco o meu tempo – agradecendo a todos pela atenção e conclamando o apoio dos colegas parlamentares e de toda a população na defesa da causa mais justa dos moradores da Rua 8 da Chácara 200 de Vicente Pires. Saliento que, em conjunto com vários Deputados, nós protocolamos aqui nesta tarde a formação de uma frente parlamentar em defesa da regulamentação e da regularização de Vicente Pires.

Quero encerrar com estas palavras, Sr. Presidente, Deputado Julio Cesar: eu conheço muito bem Vicente Pires, porque enquanto criança, nas aulas de Ciências, nós íamos para lá catar ossos. Nós íamos pegar aquilo que edificava alguma coisa na nossa cidade. Ontem, quando passei por lá à noite – eu estava viajando –, só vi entulhos, dor, sofrimento, vergonha e revolta. É isto que nós queremos dizer: espero

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

que o nosso governador tenha a grandeza suficiente de devolver o sonho desses moradores, levando-os de volta para aquilo que é o local, a habitação deles.

Muito obrigado. Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Somente para reforçar o discurso de V.Exa. e parabenizá-lo, quero dizer que também assinei essa frente parlamentar de regulamentação a Vicente Pires. Quero dizer que V.Exa. pode contar com o meu apoio. Como líder de governo, vou lutar para que a gente possa regularizar.

Hoje, atendendo os representantes do pessoal no Colégio de Líderes, foi até falado e é verdade, que se fosse assim, a administração regional também está em área irregular e teria que ir abaixo. Quantas áreas estão lá irregulares e não foram derrubadas? Então, realmente, a gente precisa ter um carinho especial. A partir dessa frente, a gente vai lutar para que haja de fato e de verdade essa regulamentação. Está certo, Deputado Bispo Renato Andrade?

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Agradeço o aparte do Deputado Julio Cesar.

Devemos lembrar, eu tenho certeza, essa luta é também da Deputada Luzia de Paula, do Deputado Prof. Reginaldo Veras, do Deputado Rodrigo Delmasso, do Deputado Chico Vigilante, do Deputado Ricardo Vale, dos deputados desta Casa, da Deputada Celina Leão, que está viajando. A luta de vocês será a nossa luta!

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Agradeço ao Deputado Bispo Renato Andrade.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso, Líder do Bloco Amor por Brasília.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (Bloco Amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, membros da imprensa, moradores dos condomínios do Distrito Federal, Vicente Pires, 26 de Setembro, Jardim Botânico, todos que estão presentes aqui, não quero fazer neste discurso aquilo que o Deputado Agaciel Maia fez brilhantemente ao explicar uma saída técnica, o que só nos demonstrou que existe saída. Em vez de derrubar, nós precisamos regularizar; em vez de agir com truculência, o governo, o Estado, precisa agir com clemência, tratar bem as famílias.

Eu quero relatar, Deputada Luzia de Paula, que é membro do nosso bloco e tão bem representa as mulheres nesta Casa, que ontem estive na Chácara 200, Rua 8, Vicente Pires, e quando lá cheguei, deparei com um cenário que me entristeceu. Na realidade, na hora em que entrei naquele condomínio, vi um cenário de resultado de uma guerra. Casas estavam no chão, Deputada Luzia de Paula, sonhos de famílias

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

que empenharam seus poucos recursos financeiros para construir – um dos melhores e maiores sonhos de uma família é ter uma casa própria. (Palmas.) Pessoas, Deputado Julio Cesar, construíram suas casas economizando sabonete, economizando na compra do alimento, economizando muitas vezes no transporte do filho, vendendo seus carros, vendendo seus bens para saírem do aluguel e realizarem o sonho da casa própria.

Muitas vezes o governo, com programas e projetos como o Minha Casa, Minha Vida, com vários programas anunciados, infelizmente não consegue alcançar esse tipo de população. Para esses que estão na galeria, os programas que passam na televisão são fictícios, uma mentira porque não se tornam realidade na vida desses que estão aqui. (Palmas.)

Quero repetir a frase de Abraham Lincoln, que diz que a democracia é o governo do povo, para o povo e com o povo. Derrubar casas não é expressão da democracia, e sim da ditadura. Quem usa um órgão para dizer que é questão de honra derrubar casas, infelizmente não faz parte do governo democrático. Deveria, sim, viver na ditadura. Digo ainda mais: não deveria estar ocupando um cargo de alta relevância na Agefis. (Palmas.)

Quero não só pedir a saída da presidente da Agefis, porque isso não vai resolver, mas pedir a extinção desse órgão corrupto, fascista, que acaba com o sonho de pessoas. Quero pedir a extinção desse órgão que usa da força bruta, Deputada Luzia de Paula. Vi ontem um vídeo – o Deputado Julio Cesar falou dele aqui – em que fiscais esmurravam um cadeirante porque ele estava com uma pedra, Deputado Reginaldo Veras, para defender o seu milheiro de tijolos. Isso é um absurdo! Qual é o mal que um cadeirante vai fazer com uma pedra a policiais armados, brutalmente armados? Isso é um absurdo! E ainda mais: disseram que tinham autorização da presidente da Agefis para fazer aquilo. Isso é a expressão de um Estado fascista e ditador, não de um Estado democrático. O Estado democrático ouve as pessoas.

A Constituição diz no seu art. 1º que a República Federativa do Brasil é baseada nos princípios fundamentais, e cita no seu inciso III principalmente o fortalecimento da defesa da dignidade humana. O que vi ontem foram pessoas com a autoestima baixa, pessoas que não acreditavam mais que conseguiriam realizar seus sonhos. Vi uma mãe desesperada, chorando porque perdeu a sua casa. Vi a sua filha de oito anos de idade. No final, alguns me contaram que um menino de oito anos de idade disse ao fiscal da Agefis: "Não destrua o meu quarto porque esse era o meu sonho". E o trator passou por cima.

Na Agefis não tem corrupção. Será? Recentemente a Polícia Civil, Deputado Ricardo Vale, prendeu fiscais da Agefis numa operação – a Polícia Civil e a Polícia Federal –, numa ação conjunta. Alguns fiscais estavam cobrando propina em Vicente Pires, na Ceilândia e no Gama. Infelizmente, essa prática ainda continua.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Eu digo o seguinte: o governo, que é sensível ao povo, tem que encaminhar um projeto de lei a esta Casa, Deputado Chico Vigilante, para extinguir a Agência de Fiscalização do Distrito Federal e retornar a fiscalização, Deputado Prof. Reginaldo Veras, para as administrações regionais.

Agora, obviamente – e aqui eu quero deixar bem claro –, eu não sou favorável a grileiro. Grileiro tem que ser preso. Aquele que se utiliza do sonho das pessoas e vende mentiras tem que ir para a cadeia.

Se existe invasão, Deputada Luzia de Paula, Deputado Julio Cesar, é porque o Estado é ineficiente, não tem uma política habitacional definida, não tem uma política habitacional clara para todas as classes. O Estado precisa ser eficiente, porque o que esse povo quer, principalmente aqueles que tiveram as casas derrubadas, Deputado Bispo Renato Andrade, eles querem só ter um lugar para reclinar sua cabeça, para ter um endereço para receber as suas correspondências e, ainda mais, ter uma história para contar para os seus filhos, porque construíram suas casas com o suor do seu trabalho. Não foi com o dinheiro de corrupção nem de propina, foi com o trabalho de cidadãos e cidadãs do Distrito Federal, que colocaram a força do seu trabalho aqui em Brasília para construir a sua casa. Acreditaram na Capital da República que, segundo o hino, meu amigo Dedé Roriz, é a Capital da Esperança. No entanto, infelizmente, a Capital da Esperança matou a esperança de milhares e milhares de brasilienses.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nós estávamos agora há pouco numa reunião coordenada pelo Deputado Raimundo Ribeiro, que está coordenando a Mesa hoje, tendo em vista a viagem da Presidente, e estávamos discutindo exatamente essa situação dos moradores de Vicente Pires.

Primeiro – e essa é uma convicção que eu, particularmente, tenho –, os moradores de Vicente Pires estão cansados de mentiras de muita gente que fez campanha em Vicente Pires. Isso já vem de muitos anos. Prometeram legalização e nunca falaram a verdade.

Essa situação é mais grave ainda porque, segundo nós fomos informados – e tem aí a cópia de um documento que está circulando –, gente do governo deu autorização para as construções. Portanto, essa pessoa que deu essas autorizações, no mínimo, tinha que estar presa nesse instante.

Segundo, eu conversava ainda agora com a moradora que é o símbolo de vocês, pois é uma trabalhadora que chora permanentemente pelo sonho dela que foi destruído. Eu estava dizendo que aquela ali está ferida na alma. Qualquer palavra

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

que nós falarmos para ela ainda é pouco, do ponto de vista de solidariedade que prestarmos a ela.

É preciso que o Governador Rollemberg – e eu falo isso com autoridade de quem é Oposição; não tenho cargo no governo, não quero e não vou –, é preciso que ele tenha sensibilidade para, assim como ele fazia as rodas de conversa, fazer agora a conversa real com vocês. Ele tem que fazer a conversa real para encontrar a solução.

Se o Estado foi incapaz e incompetente, se não impediu o grileiro de vender e depois não impediu as construções, não pode ser tão competente para derrubá-las. Tinha que ter impedido. Não notificaram, não derrubaram, não fizeram nada, e agora vocês que estão cá na ponta é que estão pagando o pato.

Os grileiros estão por aí soltos, caçando mais gente para ludibriar, e vocês estão com a dor e com o sofrimento.

Acho que é preciso tomar efetivamente essas providências. Eu disse, tive a oportunidade uma vez de dizer ao governador Arruda que, para mim, de todos os males que ele tinha praticado, o mais terrível foi a criação desse bicho aí chamado Agefis. Não é? Porque lá não há controle. Acho que não dá também para ficarmos falando de saudade de ninguém. Eu não tenho saudades de nada. Só quero que resolvam o problema de vocês.

(Manifestação da galeria.).

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Portanto, estamos solidários. O Deputado Raimundo Ribeiro ainda hoje, com o apoio de todos nós, irá procurar o governador, porque temos que encontrar uma saída para vocês. Precisa ter uma saída, e tem que ser uma saída criteriosa. Não dá também para ficar falando: “Não, vamos pagar aluguel social”. Vocês não estão a fim de aluguel social. Aluguel social não resolve nada. Imagina a pessoa que teve a casa derrubada e receber aluguel social de 600 reais, Deputada Luzia de Paula? Isso é, no mínimo, zombar das pessoas. Nós queremos que haja uma solução definitiva para que vocês não fiquem nesse sofrimento junto com as suas famílias, que estão aterrorizadas. Há criança que não dorme mais com medo, porque o sofrimento dos pais se reflete nas crianças e o trauma fica! Vocês têm a minha inteira solidariedade.

Dito isso, quero pedir a solidariedade de vocês, dos Deputados e de todo mundo que está aqui nesta Casa, especialmente de vocês, homens e mulheres que estão aqui, hoje.

Está acontecendo um movimento dos mais importantes no Distrito Federal. Hoje se dará aqui em Brasília a abertura da 5ª Marcha das Margaridas. Quem são as margaridas? São trabalhadoras rurais que vêm a Brasília em homenagem a uma lutadora chamada Margarida Alves, que era sindicalista no interior da Paraíba e tombou com um tiro de espingarda 12 no rosto. Ela só estava fazendo o que vocês

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 08 2015		17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

estão fazendo aqui, só estava lutando para ter um pedaço de terra para plantar! E os grileiros, os latifundiários lá da Paraíba contrataram um jagunço para matá-la.

Portanto, hoje nós estamos aqui com 70 mil mulheres. Brasília hoje está florida com 70 mil mulheres vindas das mais diversas regiões do Brasil, mulheres da floresta, mulheres das águas, mulheres do sertão. Essas mulheres estão brigando pelo direito de ter um pedaço de terra para cultivar e, assim, sustentar os seus filhos. É um momento realmente muito lindo porque são mulheres que se deslocam do Brasil inteiro, vieram até do Acre, viajando quatro dias dentro de um ônibus para chegar aqui e dizer: "Nós existimos e nós queremos direitos".

Deputado Ricardo Vale, fica aqui a solidariedade da bancada do Partido dos Trabalhadores a essas lutadoras que lutam por justiça social e brigam para ter um pedaço de terra para plantar, para produzir a comida que comemos nas grandes cidades, porque o que nós comemos não é do agronegócio, não é do latifúndio. Oitenta por cento do que nós comemos aqui, na grande cidade, hoje é produzido pela agricultura familiar, Deputada Luzia de Paula, e são essas mulheres que chefiam os lares e que produzem a abóbora, a macaxeira – aqui chamam de mandioca, lá no Maranhão é macaxeira e no Sul é aipim –, que produz o arroz, o feijão, a alface, o leitão para comermos o torresmo. São essas mulheres que vêm a Brasília para dizer: "Nós existimos e queremos nosso direito". Portanto, vida longa às margaridas do Brasil.

Um abraço a todas e a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj, Líder do Bloco Sustentabilidade.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (Bloco Sustentabilidade, Trabalhismo e Solidariedade. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos e a todas, aos Deputados, aos servidores, à galeria.

Hoje, eu venho aqui expressar a minha indignação por dois aspectos. Primeiro, pelo que tem acontecido na nossa cidade em relação às derrubadas. Segundo, em relação a uma acusação injusta que eu venho sofrendo. Algumas pessoas sem compromisso com a verdade vêm espalhando por aí duas informações. Eu sou muito mulher para estar aqui para falar isso. Eu não estive antes porque eu estava viajando até domingo passado numa viagem oficial. Mas, ontem à noite, no primeiro dia de trabalho, eu fiz questão de ir a uma reunião em Vicente Pires para colocar alguns pingos nos "is". Porque, antes de fazer a minha colocação em relação a esses fatos, eu tenho algo a tratar aqui.

Alguém de má fé, descompromissado com a verdade vem falando por aí que eu indiquei a Presidente da Agefis, Bruna, e que eu estou por trás das derrubadas de Vicente Pires. Eu sou muito mulher para estar aqui falando para vocês que eu a conheço sim do governo passado. Ela é uma servidora de carreira. Eu estive trabalhando no governo passado. Eu não a indiquei e não estou por trás de

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

derrubadas, bem como eu não concordo com nenhuma derrubada de casas nesta cidade. Que se registre isso. E, se é indicação minha, como estão falando, registre-se também que eu tiraria as mãos e deixaria à disposição do governo para exonerar neste momento. Porque, para quem não sabe, eu passei a minha campanha inteira falando em desativar a Agefis e empoderar as administrações regionais.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Deputada Sandra Faraj, apesar de pouco tempo que nós temos V.Exa. aqui nesta Casa, nós temos em V.Exa. uma grande referência como Deputada. E não poderíamos pensar diferente, que uma mulher como V.Exa., uma mulher de Deus, poderia estar por trás de uma situação como essa.

Eu quero aqui prestar a minha solidariedade a V.Exa. e dizer com todas as palavras para todos que aqui estão: nenhum dos Deputados que aqui estão são coniventes com essa situação, porque todos são pais e mães de família. E não seria V.Exa., uma pessoa que vem demonstrando que está do lado daqueles que são sempre massacrados, que iria estar por trás de uma derrubada como essa.

Então, pode ter certeza, Deputada, que nós, nesta Câmara, estamos muito contentes em ter V.Exa. como Deputada, em saber da sua reputação, em saber do seu trabalho, em saber que nunca uma pessoa que é de Deus, que vem fazendo um trabalho diferenciado nesta cidade estaria do lado de um massacre como esse. Pode ter certeza de que nós aqui nesta Casa temos orgulho de ter uma mulher como V.Exa. como Deputada e lutando junto com esse povo. Eu até peço desculpas, porque, no dia, eu não tive oportunidade de ir até lá, mas, a partir de hoje, podem ter certeza de que eu estarei junto com vocês, nem que seja na frente dos caminhões, na frente dos tratores. Nós não vamos aceitar. Eu tenho certeza de que o Governador não tinha conhecimento desse massacre.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO DR. MICHEL – Deixem eu acabar de falar. Calma.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Pessoal, só um minutinho, deixa o Deputado terminar de falar.

DEPUTADO DR. MICHEL – Calma. Se vocês não me deixarem acabar de falar... Vai chegar aonde vocês querem. E, se Exa. tinha conhecimento, a partir de hoje com esta Câmara, S.Exa. vai ter que fazer o compromisso de não deixar mais se derrubar uma casa nesta cidade. Podem ter certeza disso.

Eu quero dizer a vocês que nós aqui Deputados vamos conclamar e vamos cobrar de S.Exa. que não deixe cair mais uma casa nesta cidade, porque sonho não pode virar pesadelo.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Então, Deputada, V.Exa. pode ter certeza de que eu não tenho procuração de ninguém, mas tenho orgulho de ouvir V.Exa. dizer que não está por trás de um massacre, porque um Deputado tem que estar do lado é do povo, pelo povo e com o povo. Muito obrigado.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Obrigada, Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Eu gostaria de me dirigir a vocês, que são pessoas amigas, também em relação àquilo que a Deputada Sandra Faraj falou. Eu conheço S.Exa. há muitos anos e sei da sua história, do seu compromisso com o social, que ela constrói. Podem ter certeza absoluta de que a Deputada Sandra Faraj não está por trás de nenhuma derrubada. Se ligaram S.Exa. à Bruna, então, como S.Exa. disse aqui há pouco, se é de S.Exa., o Governador pode exonerar. E que o Governador faça isso, porque a história da Deputada Sandra Faraj não pode ser manchada por uma situação como essa. Aquilo lá é o caos. Pessoas de coração jamais fariam aquilo que foi feito lá. Aquilo que foi feito lá foi feito por pessoas que não têm alma, não têm coração, não têm sentimento; e a Deputada Sandra Faraj tem tudo isso.

Eu dou total apoio e presto a S.Exa. toda a minha solidariedade, porque tenho certeza de que S.Exa. está conosco em defesa de Vicente Pires.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Obrigada, Deputado Bispo Renato Andrade.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputada Sandra Faraj, aproveito para fazer um relato desses últimos dias. Nós estávamos em missão oficial no momento em que ocorria a derrubada das casas lá em Vicente Pires, e eu pude testemunhar a aflição em que a Deputada Sandra Faraj ficou na hora, muitas vezes deixando de estar em um compromisso para falar com o Governador, com a Agefis, com a Seops por não concordar com aquilo que estava ocorrendo naquele momento lá em Vicente Pires. Então, eu posso garantir a preocupação que a Deputada Sandra Faraj teve em não deixar aquilo acontecer. Infelizmente, ocorreu, mas eu me somo ao grito do Deputado Dr. Michel de que, a partir de agora, se forem derrubar qualquer casa, não será só a casa que terão de derrubar, terão de derrubar a nós Deputados, porque nós Deputados vamos estar lá para que nada disso venha a acontecer. Eu posso testemunhar.

Mais uma vez, V.Exa. dá prova de como é uma Deputada séria, uma Deputada que realmente luta pelo ideal do povo ao dizer, aqui e agora, que, se a Bruna for uma indicação sua, o Governador pode exonerar. Parabéns! É por isso que eu acredito no seu trabalho e, a cada dia, admiro mais o trabalho de V.Exa. Parabéns, Deputada!

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Obrigada, Deputado Julio Cesar, Presidente.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Deputada Sandra Faraj, eu queria me solidarizar com V.Exa. V.Exa. estava viajando. Eu acompanhei de perto esse processo. Eu estive dialogando com o Governador, com a Bruna. Nós tivemos uma reunião na semana passada. Eu, em momento nenhum, ouvi qualquer citação à sua pessoa, mas, diante do depoimento que V.Exa. deu na sala da Presidente, eu quero ser, em primeiro lugar, solidário a V.Exa. Até porque, se soubesse, eu não teria a menor dúvida da defesa que sua pessoa faria, pelo compromisso que V.Exa. vem desenvolvendo nesta Casa em defesa da família.

É impossível defender a família colocando-a numa situação de vulnerabilidade diante dos órgãos de fiscalização. Se tiverem de demolir uma única casa dentro da área prevista na Poligonal de Vicente Pires, têm de demolir todas. O Governo não tem justificativa para isso, porque foi um setor que foi se consolidando ao longo do tempo com absoluta anuência do Governo do Distrito Federal. Inclusive, ofício assinado pelo Alexandre, atual Subsecretário da Seops, de 23 de abril dizia que tinha pleno conhecimento do que ocorria na Chácara 200. Ora não notifica, ora não informa. Espera-se construir mais de 25 casas para, depois, tomar uma posição. Essa atitude não é apenas de desrespeito, é uma violência e um ato de prevaricação, porque se deixa consolidar para depois se fazer presente o papel do órgão, que tem uma prerrogativa preventiva e faz isso ao arrepio de qualquer notificação. Isso é um ato de violência, de agressão. Se havia previsão da área para equipamento público, que o governo fizesse valer antes de qualquer ocupação. Essa é a questão maior.

Portanto, sou absolutamente solidário a V.Exa., que é uma Parlamentar que goza de absoluto respeito e confiança nesta Casa. Conte com o nosso apoio e respeito.

Muito obrigado.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Muito obrigada, Deputado Wasny de Roure.

Continuando, eu passei a minha campanha inteira sugerindo que a Agefis fosse desativada, que as administrações regionais fossem empoderadas. Eu vim de administração regional também; fui administradora e vi que a administração não consegue atuar por falta de poder. E eu vim saber dessas derrubadas fora daqui. Eu não concordo... Sou uma Deputada, como foi dito aqui, que tem uma bandeira da família. Tenho as minhas ações pautadas no social. Meu compromisso, antes de ser com coisas, é com pessoas.

Entendo que grilagem não pode acontecer mesmo. Não pode acontecer. Eu sou contra também a grilagem. Vejo que muitas pessoas foram iludidas, tiveram boa-fé. O Estado foi omissivo, porque deu alvará de construção, porque liberou a

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

energia, autorização para a instalação de postes, liberou tudo. Cobrou IPTU. E, aí, na hora de a pessoa poder viver o seu sonho, que pode ter começado errado, o Estado foi omissivo. Ele vai e derruba. Assim que eu soube, mandei mensagens. Eu disse: "Vamos fazer outro planejamento, vamos propor um acordo a esses moradores, vamos fazer de uma forma diferente." Só que uma voz sozinha não resolve.

Hoje vocês estão aqui, infelizmente, com tristeza. Não estão levantando uma bandeira de alegria, mas uma bandeira de luto. E a moradia é um direito constitucional. O seu lar é inviolável. Seu lar é inviolável! E eu não vou me furtar de estar junto nessa batalha. Eu falei com o governo qual era a minha posição. Eu sou base do governo, não sou Oposição, mas não concordo com essas derrubadas. Eu não faço coro a essas derrubadas, porque as vidas valem mais que coisas. A grilagem não tem o meu apoio. Que os órgãos do governo identificassem os grileiros e os prendesse, mas que o cidadão tivesse direito à ampla defesa. Que houvesse notificações, que as coisas fossem claras e inibissem lá atrás essas construções.

Quero deixar registrada aqui a minha solidariedade a vocês. Quero deixar registrado que eu coloco o meu jurídico à disposição e que não estou de acordo com isso. Mas quero fazer alguns pedidos. Um, aos meus pares: estou vendo que todos estão comprometidos com a causa, mas, se há alguém que ainda não está, que abrace essa causa, porque o nosso compromisso parlamentar é com as pessoas. Há muitos anos estou à frente de trabalhos sociais, trabalhos sociais que eu banco, que não são bancados pelo governo, porque tenho compromisso com as pessoas, com a vida, com as famílias. Sei que os Deputados, nesta Casa, têm sensibilidade, têm coração. Quero pedir a S.Exas. que abracem essa causa, porque um ou dois somente não vão resolver.

Segundo pedido: quero fazer um apelo ao governo, para que haja mais sensibilidade nessa situação, para que não haja mais nenhuma derrubada desse tipo, de casas consolidadas.

O terceiro pedido quero fazer a vocês, que estão aqui na galeria: quero pedir a vocês que sejam agentes fiscalizadores contra a grilagem. Que vocês mesmos façam as denúncias. Que vocês mesmos deem os nomes e os endereços, porque somos a favor da vida. Somos a favor da cidade, mas não podemos, em momento nenhum, cooperar com a ilegalidade em nenhum dos polos: nem no de cima, nem no de baixo. Faço esse apelo.

Quero deixar registrados meus posicionamentos. Eu sou pró-vida, pró-família pró-moradia e pró-voceles nesse chamado. Contem comigo!

(Assume a Presidência o Deputado Bispo Renato Andrade.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputada Sandra Faraj. Encerro os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11 08 2015		17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Lira. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras, que vem dizer que é um batalhador também pela causa de Vicente Pires.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Boa tarde, Sr. Presidente, Deputado Bispo Renato Andrade, grande amigo.

Senhoras e senhores, venho a esta tribuna hoje tratar de dois temas. Um, inevitavelmente, é essa já muito falada e debatida questão de Vicente Pires. O que havia de relevante para ser dito já foi dito por todos. Todos nós condenamos a questão da grilagem. Todos condenamos ocupações irregulares, mas todos condenamos muito mais a omissão do Poder Público, a omissão do Estado, que permitiu que, durante décadas, essa situação fosse construída aqui no Distrito Federal. Logo, a população não pode pagar por essa omissão.

Deixo claro aqui que condeno a ação truculenta exercida pela Agefis – Agência de Fiscalização do Distrito Federal, a falta de critérios bem definidos para a derrubada das moradias e, acima de tudo, a ausência do próprio Governador e de sua equipe em darem um esclarecimento real para a população, dos critérios que estavam sendo utilizados para aquelas derrubadas. Condenamos com veemência tal atitude.

Como cabe ao Poder Legislativo também intermediar ações entre a sociedade e o representante do Estado, que, neste momento, é o Governador Rodrigo Rollemberg, e como ficou definido em reunião, terça-feira passada, com a Diretora da Agefis, a Bruna, será criada aqui – se for permitido pelo Governador, é claro – uma comissão de quatro ou cinco Parlamentares, que, juntamente com alguns representantes dos moradores de Vicente Pires, irá a uma audiência com o Governador para tratar desse assunto.

Alguns moradores da Chácara 200 estavam conosco. Eu liguei pessoalmente para o Governador e ele disse que iria agendar para esta terça-feira, o que não aconteceu provavelmente por algum impedimento de agenda. Mas, senhores, hoje, vários Deputados, todos que estão aqui, assinaram essa indicação legislativa. Ela já foi lida aqui na Mesa e, na reunião de quinta-feira que terei com o Governador, eu a entregarei pessoalmente a S.Exa., para que essa comissão de Parlamentares, juntamente com vocês, seja recebida. É este o papel que cabe a nós: pressionar,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11 08 2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA		18

juntamente com vocês, a fim de que haja uma solução legal, rápida e definitiva para essa situação. (Palmas.)

Outro tema que me traz a esta tribuna é a questão das nomeações de aprovados em concurso público. Ontem, a Secretaria de Educação e a SEGAD – Secretaria de Estado de Gestão Administrativa e Desburocratização do Distrito Federal nomeou 240 professores aprovados num concurso de 2014, entre eles meu filho, que passou em terceiro lugar no concurso da Secretaria de Educação para a disciplina de Espanhol. Eu espero que ele tome posse e seja tão feliz como professor quanto eu tenho sido feliz nessa profissão nos últimos 22 anos. Eu continuo, mesmo como Parlamentar, lecionando sempre que o tempo me permite.

Apesar de tudo, apesar das nomeações, ressalto que elas são insuficientes, pois esses 240 nomeados que vêm para ocupar vagas de aposentados não suprem a carência, Deputada Luzia de Paula, porque nós temos 600 aposentados. E lei aprovada nesta Casa, de autoria do nobre Deputado Prof. Israel, diz que, no ato da aposentadoria, imediatamente, tem que ser nomeado alguém para substituí-lo. São 600 aposentadorias e só foram nomeados 240. Não precisa fazer muito cálculo para ver que isso é insuficiente.

Digo ainda: tal situação se repete na Secretaria de Saúde, onde temporários ocupam vagas definitivas e há milhares de carências em várias áreas, como foi dito aqui pelo próprio ex-Secretário de Saúde, Dr. João Batista. Há carência na área de técnico administrativo, fisioterapeuta, odontologia e várias outras especialidades, além de médico, é claro. E essa carência de profissional contribui para o péssimo atendimento da saúde pública no Distrito Federal.

Outro problema grave é a quantidade excessiva de hora extra que está sendo praticada na Secretaria de Saúde. Senhores, pagar hora extra sai mais caro do que contratar um novo profissional, e a produtividade é menor, porque o profissional que já trabalhou e ainda faz hora extra rende menos no trabalho porque ele já está cansado.

Espero ainda que o Governador nomeie com urgência os aprovados no concurso do Metrô, onde terceirizados ocupam os lugares de vagas definitivas e não desempenham o trabalho com a mesma qualidade daquele que foi aprovado no concurso.

Ainda temos os aprovados da Secretaria de Cultura. Essa secretaria, Deputado Ricardo Vale, não realizava concurso público há vinte anos. O concurso foi realizado, criou uma expectativa, e ninguém foi nomeado. E está lá o próprio Secretário de Cultura, pessoa do mais alto gabarito, Guilherme Reis, dizendo que não tem como desempenhar bem suas funções porque não tem servidor suficiente para trabalhar naquela secretaria.

Temos ainda órgãos como CEB, Caesb, BRB, que têm aprovados esperando nomeação para prestar à população serviço de qualidade. E, na área de segurança

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

pública, os policiais civis e os agentes penitenciários estão ansiosos para trabalhar. Quero lembrar às autoridades do Poder Executivo que não é possível colocar em prática o programa de segurança denominado Viva Brasília – Nosso Pacto pela Vida sem profissionais na rua. O policiamento ostensivo é fundamental – não só ele, mas é fundamental – para diminuir os índices de criminalidade.

A aprovação em concurso é a forma mais meritocrática de acesso ao serviço público e de oferta de um serviço de qualidade para a população. Como dizem os aprovados, Governador, nomeie já.

Muito obrigado, senhores.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras, e parabéns pela nomeação de seu filho como professor.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, comunidade de Vicente Pires, hoje é o Dia do Estudante. Hoje os estudantes do Brasil festejam esse dia importante, e eu me preparei para fazer um discurso sobre ele, mas, diante do que vem acontecendo aqui no Distrito Federal e em respeito a vocês, eu vou repetir, mais ou menos, o discurso que fiz quarta-feira da semana passada, quando não havia nenhum de vocês aqui. Eu falava justamente sobre essa situação da ocupação do solo aqui no Distrito Federal.

Em fevereiro, o Governador Rodrigo Rollemberg retirou a LUOS – Lei de Uso e Ocupação do Solo e o PPCUB – Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília daqui da Casa. O que é a LUOS? É a lei que discute essa situação em que se encontram todos os condomínios daqui do Distrito Federal. Ele a retirou depois de um debate profundo ano passado e também neste ano. E, quando ele retira a LUOS daqui, esse debate para. Coincidentemente, o governo começa a fazer uma série de ações, não só lá em Vicente Pires, mas em Planaltina, hoje, na Nova Jerusalém, em Ceilândia, no Riacho Fundo.

Isso mostra que o governo não tem uma política habitacional. O negócio é derrubar, passar trator, inclusive sem respeitar os direitos mínimos, os direitos básicos que as pessoas têm. Aqui eu sei que está, inclusive, um cadeirante, o Marcos Vinícius, que foi agredido pelos fiscais da Agefis. Após a derrubada na Nova Jerusalém, eu estive lá conversando com moradores e vi criança atingida por bala de borracha, vi mulher com olho inchado. Então, que ação é essa?

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

O Estado é completamente omissos, não procura resolver a questão da moradia da população, e moradia é um direito que todos nós temos. Todos vocês têm esse direito. A Constituição diz que todo cidadão brasileiro tem que ter uma moradia, tem que ter educação, tem que ter saúde de qualidade.

Aí vem falar: “A Bruna”. Não, isso é política de Estado. Isso é um problema que o Governador tem que resolver. Como é que vai tratar as pessoas que não têm residência nesta cidade: é com borracha, é com bomba, é com picareta, ou é com política pública para que se possa continuar assentando as famílias e dando moradia digna para todos?

Na minha avaliação, o governo precisa parar com essa derrubada urgentemente, inclusive dessa forma grotesca, sem respeitar as pessoas, e precisa mandar de volta para esta Casa a LUOS, porque muitas dessas áreas que estão sendo derrubadas poderiam estar sendo regularizadas, e os moradores teriam direito à sua moradia.

O governo é omissos, deixa construir, depois vai lá, sob a alegação de que grileiros venderam terra e ganharam dinheiro. Tenho certeza de que não há nenhum grileiro ali em cima, agora. Há trabalhadores, moradores brigando por um direito legítimo, que é a moradia.

Para finalizar, eu quero dizer que, como Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, nós vamos fazer como fizemos com as outras localidades em que o governo foi com seus órgãos de repressão e agrediu pessoas, derrubou residência sem critério nenhum, sem estudo nenhum.

Não há um estudo, o governo não apresenta para a Câmara por que está derrubando a, b ou c. Como o Deputado falou aqui, por que não derruba na orla do Lago em que, evidentemente, a Agefis e todo o governo sabem que tem que haver derrubada? Não derruba, mas vai lá derrubar moradia de gente humilde, de pessoas que realmente precisam dela.

Então, eu queria me solidarizar com vocês, e dizer que a Comissão de Direitos Humanos desta Casa também vai entrar nesse debate e cobrar explicações do governo, da Agefis, do comando da Polícia Militar, da SEOPS – Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social e de todos que fizeram essa ação truculenta e equivocada. Fica aqui a minha solidariedade com vocês, estou com o povo do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Ricardo Vale.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente. (Pausa.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

Logo em seguida, faremos verificação de *quorum*. Não havendo *quorum*, encerraremos a sessão.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, lideranças da Vicente Pires, quero cumprimentar o Deputado Bispo Renato Andrade pela proposição de criar a Frente Parlamentar em Defesa de Vicente Pires, num momento extremamente delicado, até mesmo porque nesse momento vai ser apreciado o projeto urbanístico do bairro. Ao mesmo tempo, isso foi corroborado por uma proposição de iniciativa do Deputado Prof. Reginaldo Veras. S.Exa., por sugestão nossa, solicitou uma conversa com o governador para discutirmos uma definição por parte do governo em relação à suspensão das operações, para que possamos ter tranquilidade de debater o assunto.

Nessa mesma direção, na reunião que ocorreu na Presidência, dirigida pelo Deputado Raimundo Ribeiro, nós fizemos uma proposta que foi amplamente corroborada com a do Deputado Wellington Luiz, no sentido da suspensão das operações ali em Vicente Pires, solicitando que o governador assumisse o processo de negociação e, consequentemente, garantisse o retorno das famílias àqueles espaços em que elas tinham as suas unidades construídas e suspendesse as eventuais operações que já tinham sido cogitadas, o que foi, inclusive, discutido na visita da Diretora Executiva da Agefis aqui na Casa na última semana. Portanto, só a partir da efetiva suspensão das operações é que os ânimos estarão em condições de debater a proposta, evitando, consequentemente, novas demolições ali na própria Chácara 200. A partir daí é que nós Parlamentares teremos condições de dar continuidade ao pleno funcionamento, com tranquilidade, a esta Casa.

Eu quero também cumprimentar o Deputado Rodrigo Delmasso, que esteve *in loco* para conhecer o que ocorreu na última semana e, ao chegar, encontrou aquele quadro de perplexidade na cidade.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, não há como o próprio governador convidar os Srs. Deputados para um encontro, um café, seja que tipo de encontro for, e os Deputados apresentarem uma pauta para ir discutir com S.Exa... Foi isso que o Deputado Professor Reginaldo Veras falou há pouco, ou seja, não há como uma audiência prevista com o governador no dia de hoje ser cancelada sem maiores justificativas. Ora, ao mesmo tempo, o governo convida os Deputados para um encontro para discutir uma pauta maior!

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Eu quero dizer aos colegas Deputados que nós estamos aqui numa base de Deputados independentes, não participamos da base de apoio ao governo, mas temos consciência da nossa responsabilidade.

Hoje, na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, fui o primeiro Deputado a chegar, debatemos o Projeto de Lei nº 505, que tem a finalidade de dar continuidade à política de subsídios que o governo desenvolve no sistema de transporte. Há uma série de questionamentos que vários Deputados responsáveis e sérios na Casa têm feito à política de subsídios e à política de transporte no Distrito Federal. Mesmo assim, fomos lá para garantir o *quorum*, o debate e também para arguir o secretário. O Relator foi o Deputado Agaciél Maia. Nós temos responsabilidade acima de tudo com a cidade. Por isso, uma cidade não tem condições de respirar tranquilidade para pensar em equacionamentos de problemas difíceis e complexos, como esse de Vicente Pires, sem que paralisemos esse processo de demolição naquela região.

Então, a primeira coisa é a suspensão de toda e qualquer demolição para que aí possamos ter tranquilidade para discutir.

Sr. Presidente, o Deputado Julio Cesar estava presente na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Os números do Fundo Constitucional já foram divulgados e o Distrito Federal terá uma perda de 3,57% de sua receita, o que representa 423 milhões de reais! É uma perda gigantesca! Isso vai exigir do governo um enorme esforço para que no ano que vem haja condições de minimizar os efeitos da perda dessa receita. É um problema, e esse sim, é um senhor problema para que possamos fazer frente e encontrarmos soluções.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de falar com os moradores de Vicente Pires sobre três coisas. A primeira é que estamos assinando uma moção de repúdio e ao mesmo tempo solicitando a identificação dos policiais que foram truculentos na ação em Vicente Pires. Com certeza, todos os Deputados desta Casa assinarão contra o que foi feito em Vicente Pires.

Segunda, eu acabei de falar com o Governador Rodrigo Rollemberg e na próxima sexta-feira S.Exa. irá receber em seu gabinete uma comissão dos moradores de Vicente Pires. Depois eu gostaria de falar com quem está liderando o movimento. Também convido os Deputados que queiram comparecer.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Falei com o Governador Rodrigo Rollemberg e com a Sra. Bruna Pinheiro e fui informado de que não existe nenhuma ordem para que seja feita qualquer demolição nesses dias em Vicente Pires. Fiquem tranquilos porque não há nenhum perigo de demolição. Na sexta-feira, estaremos com o governador e vamos montar a comissão que vocês acham que deve estar lá, juntamente com os Deputados, para discutirmos a questão da regularização de Vicente Pires.

Esse é o comunicado que eu tinha a fazer.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado Julio Cesar, e parabéns ao Governador Rodrigo Rollemberg pela sensibilidade de determinar que não haja derrubadas em Vicente Pires até que haja esse diálogo com o governo. Tenho que parabenizar o Governador Rodrigo Rollemberg. Até que enfim uma boa notícia do Palácio do Buriti.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O Expediente lido vai à publicação.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*, pois há um crédito importante para ser votado. Não havendo *quorum*, teremos que encerrar a sessão.

Peço aos Deputados que se encontram em seus gabinetes que se dirijam ao plenário para votar esse crédito, que é importante para o governo.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero aproveitar para convidar os Deputados que se encontram em seus gabinetes que desçam ao plenário para fazermos a votação do crédito que irá beneficiar o DFTrans na questão do transporte urbano do Distrito Federal, bem como o crédito para Secretaria de Educação, que é o que foi combinado no Colégio de Líderes.

Então, vamos fazer a verificação de *quorum*, mas fica aqui o apelo para que todos os Deputados que se encontram na Casa se dirijam ao plenário para votarmos os créditos e assim realizar um trabalho melhor para a sociedade.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Quero fazer uma retificação do expediente que acabou de ser lido.

Requerimento de autoria de vários Deputados que requer a realização de audiência pública a realizar-se no dia 13 de agosto de 2015, às 15h, para debater

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

questões relativas às questões fundiárias em Vicente Pires e ações da Agefis na chácara 200. Já lido pelo Secretário.

Eu gostaria de conceder com muita honra a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro, que hoje presidiu tão bem a nossa reunião do Colégio de Líderes.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Enquanto o nosso nobre e hoje Presidente do nosso Colégio de Líderes, Deputado Raimundo Ribeiro, se dirige à tribuna, quero novamente convidar os Deputados que estão na Casa para que desçam, para que possamos votar o crédito da Secretaria de Mobilidade. Então, eu convoco os Deputados para que desçam.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados presentes, eu quero saudar a todos e saudar também os moradores de Vicente Pires que se dedicaram a estar aqui conosco na Câmara Legislativa, principalmente diante da situação que vem acontecendo já há duas semanas no Distrito Federal. Sobre isso eu quero fazer um comunicado, Sr. Presidente: que nós já tomamos a providência de requerer à Casa que solicite ao chefe de gabinete do Governador do Distrito Federal uma audiência para que os 24 Deputados Distritais possam ir até lá falar com ele especificamente sobre essa questão das derrubadas que têm causado um trauma enorme na nossa cidade.

Mas a nossa vinda à tribuna é também para chamar a atenção para uma audiência proposta pelo Deputado Rafael Prudente, que está na Casa, mas no momento não se encontra no plenário, com relação à questão do zoológico. Nós temos tido também notícias de que alguns problemas estariam ocorrendo e que era necessária essa audiência pública até para poder jogar holofotes, luzes sobre esse problema.

Mas fundamentalmente, Sr. Presidente, a nossa vinda aqui é para relembrar que no próximo domingo nós teremos talvez a maior manifestação pública que este País já viu. Aqui no Distrito Federal nós vamos nos dirigir à Esplanada dos Ministérios para dar um apoio fundamental para as investigações que têm sido conduzidas no nosso País e que estão personificadas na figura de um juiz de primeiro grau, o Dr. Sérgio Mouro, mas que tem conduzido isso com muita sabedoria, com muita tranquilidade. Tanto é assim que as suas decisões não merecem qualquer reparo, tanto que, mesmo quando submetidas aos tribunais superiores, elas não sofrem qualquer tipo de intervenção.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Então, meu Presidente, eu agradeço a deferência de ter-nos ouvido antes mesmo da verificação de *quorum* e agradeço também a todos os Parlamentares que hoje circunstancialmente dirigi no Colégio de Líderes. Conteí com a paciência, a tolerância e a compreensão de todos os Parlamentares que estavam lá presentes. Muito obrigado. Mas garanto uma coisa: não quero mais, viu? Porque, nossa senhora! Coitada da Presidente! Hoje eu pude, em três horas, Deputado Joe Valle, sentir a pressão dos assuntos, não dos Parlamentares, mas dos assuntos que são submetidos sempre à Presidência da Casa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado. Apesar dos reiterados apelos para que os Deputados, especialmente os da base do Governador Rodrigo Rollemberg, viessem a plenário para a votação, S.Exas. não chegaram. Ainda que eu não seja da base de apoio do Governador, estamos fazendo um esforço para que tenham Deputados no plenário.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a verificação nominal de *quorum*.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria apenas registrar que dei entrada em um projeto de lei que fala sobre esporte à meia-noite.

Somente para deixar registrado, porque nós vimos que a Secretaria de Segurança Pública, por um ato do seu Secretário, tentou fazer com que o programa fosse extinto. E à época vários Deputados se manifestaram. O Deputado Chico Leite foi um dos que se manifestou contra, eu e outros também, e conseguimos que o programa não fosse extinto. E agora eu dei entrada nesse projeto que, com certeza, vai ajudar muito a nossa sociedade.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

PRESIDÊNCIA

SECRETARIA LEGISLATIVA

Data: 11/08/2015 18:34

**VERIFICAÇÃO DE QUORUM****LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**
7ª LEGISLATURA – 1ª SESSÃO LEGISLATIVA – 2015

DEPUTADO(A)	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
AGACIEL MAIA	PTC	X	
BISPO RENATO ANDRADE	PR	X	
CHICO LEITE	PT		X
CHICO VIGILANTE	PT	X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X
DR. MICHEL	PP		X
JOE VALLE	PDT	X	
JUAREZÃO	PRTB		X
JULIO CESAR	PRB	X	
LILIANE RORIZ	PRTB		X
LIRA	PHS		X
LUZIA DE PAULA	PEN	X	
PROF. ISRAEL	PV	X	
PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X	
RAFAEL PRUDENTE	PMDB		X
RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X	
RICARDO VALE	PT	X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X
RODRIGO DELMASSO	PTN		X
SANDRA FARAJ	SD	X	
TELMA RUFINO	PPL		X
WASNY DE ROURE	PT	X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X
CELINA LEÃO	PDT		X
T O T A L		12	12

SECRETÁRIO: DEPUTADO JULIO CESAR

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
11	08	2015	17h04min	63ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Não havendo *quorum* para deliberações, esta Presidência vai encerrar os trabalhos.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h39min.)